

Desenho do Funcionamento e Implantação das Salas de Recursos Multifuncionais no município de Bragança/Pará

Ellem Susana Rabelo do Nascimento¹, Amélia Maria Araújo Mesquita².

1. Graduanda do curso de licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal do Pará- UFPA; Bolsista PARD/PIBIC/UFPA. *ellem.rabelo@yahoo.com.br

2. Orientadora; Doutora em Educação, Universidade Federal do Pará-UFPA.

Palavras Chave: *Educação Inclusiva, Salas de recursos, Implantação.*

Introdução

A Política nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), orienta o Programa de Implantação das Salas de Recursos Multifuncionais (SRM). Essas salas são espaços equipados com materiais pedagógicos e tecnológicos para o atendimento dos alunos com deficiência, em que as ações realizadas devem complementar ou suplementar as atividades da classe comum de forma a assegurar a inclusão e permanência do aluno com deficiência na escola.

De acordo com o censo da Educação especial realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2014, o número de alunos deficientes matriculados na educação básica regular das redes municipais e estaduais na cidade de Bragança foi de 498 alunos.

Considerando o expressivo número de alunos matriculados, este trabalho tem como objetivo investigar a implantação e funcionamento das SRM nas escolas públicas de Bragança, nas escolas estaduais e municipais da cidade.

Resultados e Discussão

Metodologicamente esta pesquisa é de abordagem quantitativa. A primeira etapa para o seu desenvolvimento foi o levantamento da literatura pertinente ao tema e de Documentos Legais que asseguram o direito das pessoas com deficiências nas escolas. Em seguida, foi realizado o levantamento de dados estatísticos referentes ao censo da educação especial. Na paralela desse processo, foi realizada a coleta de dados na Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e na Unidade Regional de Educação (URE), com o intuito de conhecer a realidade educacional referente à implantação e funcionamento das Salas de Recursos Multifuncionais em Bragança.

Segundo informações obtidas na SEMED, existem na sede 23 escolas da rede municipal. Destas, 13 possuem SRM instalada, sendo que 02 estão inativas por falta de profissionais e 11 estão em funcionamento. Contudo, das que estão em funcionamento, 03 delas apresentam condições precárias quanto à disponibilização de materiais pedagógicos e tecnológicos para a realização do atendimento. O Censo escolar de 2014 aponta que 353 alunos com deficiência (AcD) foram matriculados nas escolas municipais de Bragança. Assim, se consideramos o proporcional de alunos para o quantitativo de salas, teremos uma média de 32 alunos por SRM.

Os dados coletados na URE apontam que a cidade possui 26 escolas da rede estadual, e em 13 delas foram implantadas as SRM. Contudo, 06 SRM estão inativas por falta de professor especializado para o atendimento. Apenas 07 escolas possuem SRM em funcionamento. Além disso, obteve-se a informação de que outras 04 escolas já receberam os materiais para a implantação da SRM, porém não possuem espaços para a sua instalação.

Segundo o Censo escolar 2014, foram efetuadas 145 matrículas de alunos com deficiência nas escolas da rede estadual. Assim, a média é de 20 alunos atendidos por sala.

O quadro a seguir, vem mostrar os resultados do levantamento acerca da implantação e funcionamento das SRM e dos alunos matriculados nas escolas públicas de Bragança.

Quadro 1. Implantação e funcionamento das SRM em Bragança/Pará.

Redes de Ensino	Total de escolas na sede	Escolas com SRM			AcD Atendidos	Média de alunos por SRM
		Total	Ativas	Inativas		
Municipal	23	13	11	02	353	32
Estadual	26	13	07	06	145	20

Fonte: elaborado pela autora com base nos dados do INEP, 2014.

Conforme o quadro é possível observar que existe uma série de problemáticas com relação a implantação e funcionamento das SRM nas escolas públicas de Bragança, conforme os indicativos abaixo:

- 1) Existe uma "superlotação" de alunos para o atendimento, que em sua maioria é individualizado e acontece 2 vezes por semana. A capacidade de atendimento seria de no máximo 16 alunos semanalmente.
- 2) O número de SRM inativas por falta de profissionais é expressivo, além disso, associa-se o fato de escolas contempladas não serem instaladas por não terem espaço físico para a sua implantação.

Conclusões

De acordo com os resultados obtidos, foram encontradas dificuldades por parte das instituições no que se refere a atender a demanda de alunos deficientes matriculados, tanto na rede municipal quanto na estadual de ensino, pois se percebe que a quantidade de escolas onde as SRM estão efetivamente em funcionamento são insuficientes para atender o número de alunos matriculados, além das outras problemáticas encontradas, como a falta de espaço para a implantação da mesma e de profissionais especializados para efetivar o atendimento.

Agradecimentos

PIBIC/PARD/UFPA